



Urbanitória

UM INFORMATIVO A SERVIÇO DAS LUTAS DOS TRABALHADORES DE ALAGOAS

SOMOS
FORTES
SOMOS
CUT

Filiado a



FRUNE

URBANITÁRIOS PARTICIPAM DE ATO CONTRA A FALTA DE ÁGUA NA PARTE ALTA DE MACEIÓ

Os Urbanitários de Alagoas participaram de um ato de protesto, juntamente com outros Sindicatos alagoanos, contra a má qualidade da gestão da água pela BRK Ambiental. O ato foi realizado no dia 01 de dezembro, em frente ao CEPA, na Avenida Fernandes Lima.

A BRK, empresa privada que ganhou do Governo do Estado a concessão de água em Maceió e mais 13 cidades próximas, vem sendo alvo de denúncias de descaso na prestação do serviço, como a falta de água diária em vários bairros de Maceió, bem como pelas altas tarifas que vem praticando.

A presidenta dos Urbanitários, Dafne Orion, disse que o Sindicato estava participando do protesto tanto pelo compromisso na defesa da cidadania, bem como por ser o representante dos/as trabalhado-



res/as da BRK.

O Sindicato dos Urbanitários alertou a sociedade que a privatização traria precarização dos serviços e aumento de tarifas.

Dafne destacou em sua fala que “a população precisa compreender, nesse momento que sofre com a má qualidade dos serviços prestados pela BRK, que os/as trabalhadores/as da empresa estão apenas cumprindo ordens. São esses empregos que sustentam as famílias



desses/as trabalhadores/as da BRK. Precisamos cobrar da direção da BRK, que cumpra sua obrigação e preste um serviço de qualidade para todos. É inadmissível deixar o povo sem água”, afirmou a presidenta Dafne Orion.

Participam do ato, além dos Urbanitários, o Sindicato dos Trabalhadores da Educação (Sinteal) e o Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Previdência, Seguro Social e Assistência Social (Sindprev).

FIM DA UNIVERSALIZAÇÃO

Supremo valida lei de Bolsonaro que mudou marco do saneamento e privatizou água

Foi encerrado no dia 02/12, o julgamento das ADIs – Ações Diretas de Inconstitucionalidade – sobre a lei 14.026/20, que alterou o marco legal do saneamento.

Nas mãos do Supremo Tribunal Federal – STF, o acesso à água e ao saneamento ficou mais distante da população.

Os ministros, por 7 X 3 votos, decidiram pela constitucionalidade da lei aprovada por Bolsonaro, que na prática, destrói as empresas públicas de saneamento.

Foi com base nessa lei que o governo de Alagoas privatizou a água do Estado, sendo o Bloco A ganho pela BRK e irá vender os Blocos B (Agreste

e Sertão) e bloco C (Litoral e Zona da Mata) no dia 13 de dezembro de 2021.

Votaram contra as ADIs: Luiz Fux, Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Luiz Roberto Barroso, Carmem Lúcia, Dias Toffoli

Votaram a favor das ADIs: Edson Fachin, Rosa Weber e Ricardo Lewandowski.

Contrato de programa

Até a promulgação da Lei 14.026/2020, a execução dos serviços públicos de saneamento básico estava majoritariamente vinculada ao contrato de programa. Nesse modelo, os municípios contratavam diretamente as empresas públicas e as sociedades de economia mista dos estados. A

nova lei manterá em vigor os contratos de programa. Mas os novos contratos de saneamento serão de concessão.

Argumentos dos autores das ADIs

Na ADI 6.536, os autores, PCdoB, PSol, PSB e PT, sustentaram que o serviço público de saneamento é privativo do poder público e que suas atribuições são inerentes ao interesse local que se incluem na competência originária do município, ainda que a natureza do saneamento demande a participação de outros municípios e do Estado no planejamento, execução e gestão do serviço integrado.